

## As Mulheres na vida de Mohammad (Allah o abenõe e lhe dê paz)

P. D. HámidBin Mahmoud Safráta

Celular 0505-105-146

A primeira coisa que encontramos no estatuto das mulheres de Mohammad, é que ela libertou do pecado original, como dizem os cristãos. Ela não é a única responsável disso. A Bíblia diz no Antigo Testamento<sup>1</sup> que foi a mulher que comeu da árvore proibida, colheu de seus frutos e deu a Adão e ele comeu.

Mohammad, porém, diz que ambos cometeram o pecado, e dá as dicas que Adão tem uma responsabilidade maior do que a Eva. O Adão desobedeceu a Deus!<sup>2</sup> Ambos cometeram o pecado e depois se arrependeram e foi aceito o seu arrependimento. Deus, o Criador, é capaz de perdoar quem se arrepende e pede perdão. Não há nenhum fato para que Deus tenha um filho, então deixa os infiéis matá-lo, torturá-lo e crucificá-lo para perdôá-los! A alegação de que Deus matou o filho como Abraão sacrificou carneiro expiatório no lugar do filho, é uma comparação exagerada. Abraão foi testado com algo difícil e quando ele obedeceu, um carneiro foi-lhe enviado como presente de Deus pela sua obediência. Reflita, então, por que a criança nasce pecadora sem ter cometido um pecado, nem ter ouvido falar disso?! Por que a mulher leva a culpa pelo pecado sozinha?!

A Bíblia diz no Antigo Testamento<sup>3</sup>, que Deus fez a mulher carregar o bebê como castigo por seu pecado.

Mohammed diz que a dor da gravidez e do parto deu à mulher dignidade perante seus filhos<sup>4</sup> pelos quais ela suportou a dor da gravidez e do parto. Ele disse: "O

---

<sup>1</sup> Gênesis, 3:1-13.

<sup>2</sup> Surata Al A'raf, 7:19-27 e Surata Tá Há, 20:21.

<sup>3</sup> Gênesis, 3:16.

<sup>4</sup> Surata Lucman, 31:14

Paraíso está sob os pés das mães, e a preferência do respeito que se tem pela mãe é três vezes maior do que o respeito pelo pai.<sup>5</sup>

A mulher tem uma posição muito específica nos conselhos de Mohammad. Ela não é para a diversão, como é o caso no Ocidente, e precisa travar uma guerra para conseguir alguns dos seus direitos. Ela é tratada como segue:

1) A família é a pedra angular da comunidade que foi recomendada por Mohammad; a mãe e o pai devem ser tratados com gentileza.

2) A mãe deve ser tratada com respeito três vezes mais do que ao pai.

3) A mulher como mãe, esposa, irmã, ou filha, é da responsabilidade de seus irmãos e de toda a sua família. Deve **ser sustentada por eles, mesmo se for rica.**

**4) A esposa é a espinha dorsal da família, e a generosidade é dever dos homens. Ela é a escolhida para o bom tratamento: “O melhor dentre vós é aquele que melhor trata a sua mulher.”<sup>6</sup>**

**5) Antes de ter relações sexuais com ela, o homem deve fazer algumas preliminares. Sem preliminares a relação sexual pode causar danos à mulher.<sup>7</sup>**

6) Não se deve ter relações sexuais durante a menstruação da mulher; isso é mal para a mulher, em primeiro lugar, e para os homens. O sinal para a liberação é o passar o algodão no local e este ficar branco. Essa é a prova milagrosa de Deus para determinar, de forma fácil e simples, o fim de infecções vaginais nas mulheres. Ao mesmo tempo, é uma forma precisa e disponível a todas as mulheres em áreas urbanas, no campo e no deserto.

7) Não ter relações sexuais após o parto, e continua a proibição até que a dor de parto desapareça. E o sinal para isso é também o passar um algodão e este continuar branco.

---

<sup>5</sup> Tradição narrada por Bukhári e Muslim.

<sup>6</sup> Assilsila Assahiha” (A Série de Tradições Fidedignas), do Albáni, volume 6, tradição 2678.

<sup>7</sup> Surata Al Bacara, 2:233.

Vamos dar uma parada aqui a respeito da poligamia. Quanto à questão das esposas de Mohammed, é esclarecida a partir da narrativa histórica com respeito a elas:

1. Ele se casou pela primeira vez com a idade de 25 anos de idade, quando os jovens da época casavam com a idade de 15 ou 16 anos.
2. Com quem casou? Com a Senhora Khadija, filha de Khuwaylid, com quarenta anos de idade, duas vezes viúva, e com uma filha e dois filhos.
3. Viveu com ela durante vinte e cinco anos, e não se casou com outra antes da morte dela!
4. Ele permaneceu dois anos sem se casar novamente. Quando o fez, foi com a Sra. Sauda, filha de Zam'a, uma mulher idosa, sem beleza, de corpo pesado, com oitenta anos de idade, ou seja, em situação que não desperta desejos nos homens.
5. Depois dela, casou-se com Aicha, filha de Abu Bakr. Ela estava com a idade de nove anos, uma menina que ainda brincava com suas colegas. Aicha foi a única virgem com quem Mohammad se casou.
6. Quanto às outras esposas, todas elas eram viúvas ou divorciadas, muçulmanas, judaicas e cristãs, mas elas se converteram ao Islam antes do casamento. Mohammad, o homem, casou com apenas uma, a Senhora Khadija, filha de Khuwaylid. O Profeta Mohammad casou com 11 esposas.

Tabela da história do casamento de Mohammad

1	Da idade púbere até os 25 anos	Solteiro
2	De 25 a 40 anos de idade	A Senhora Khadija, de vida sossegada, sem as atribuições da divulgação ou o peso da comunidade, ou aflições de expedições e guerras, ainda jovem.
3	De 40 a 50 anos de idade	Com a Senhora Khadija, com a responsabilidade de divulgação.
4	De 50 a 52 anos de idade	Viúvo (sem se casar novamente, enfrentando a solidão e as atribuições pelos

		filhos e pelo lar.
5	De 52 a 55 anos de idade	Senhora Sauda, a idosa, sem beleza.
6	De 55 a 63 anos de idade	As outras Mães dos Crentes. 9 anos carregando as atribuições da divulgação, da nação, da violência de seus inimigos contra ele e contra seus companheiros.

### **Como Mohammad tratava as mulheres em geral e às esposas em particular?**

Na sociedade humana, em todo país, entre árabes e não árabes, a mulher era como mercadoria comprada e vendida. Esta forma continua predominante em todos os países do Ocidente. Muda-se o nome do pai da moça para o nome do marido, porque ela se torna propriedade dele. Quando as mulheres exigiram a mudança desseflagelo, tiveram de mudar as leis em alguns países para que ela tenha o direito de conservar o nome do pai, ou o mudar para o nome do marido, ou adotar o nome que quiser, e assim, podiam dar quaisquer nomes aos filhos

Em meio a esse entulho, Mohammad veio para restaurar o direito das mulheres, uma vez que elas são as caras metades dos homens.<sup>8</sup>

Ele tratava com benevolência a esposa:

1. Colocava os lábios no copo onde ela as colocou quando bebia, para ela sentir que ele a amava.
2. Colocava o pé no local para ela subir na coxa dele, a fim de montar no animal.<sup>9</sup>
3. Ele se privava de algo lícito que pudesse perturbar a esposa!<sup>10</sup>
4. E esperava até ela se satisfizer vendo os saltimbancos e bailarinos<sup>11</sup> na sua mesquita.

<sup>8</sup>“Assilsila Assahiha” (A Série de Tradições Fidedignas), do Albáni, volume 6, tradição 860.

<sup>9</sup>“AttabacatAlKubra” (As Grandes Classes) de Abu Ubaidullah Mohammad Ibn Saad IbnMani’, volume 8, página 121.

<sup>10</sup> SurataAttahrim (Das Proibições), 66:1.

5. Atendia à sua solicitação de apostar corrida com ela e ela ganhar dele. Depois de um tempo, ele aposta corrida novamente com ela e, ganhando dela, lhe diz: Esta vez pela outra. Ela se sente feliz por participar várias vezes de seus passatempos com ele para satisfazê-la.<sup>12</sup>

Esse é o tratamento de Mohammed à mulher. Mostrem-me quem se atreve a ter algo similar nos primeiros ou nos últimos tempos!

---

<sup>11</sup> Tradição narrada por Bukhári e Muslim.

<sup>12</sup> Tradição narrada por Ahmad, nº 14118, e por Abu Daoud, nº 2578.